

OBMEP 2014 Premia Estudantes e Professores da região

NRE Toledo

Postado em: 27/08/2015

A cerimônia de Premiação reuniu os estudantes medalhistas de Ouro, Prata e Bronze dos Núcleos Regionais de Educação-NRE de Toledo e Assis Chateaubriand, juntamente com professores e familiares, representantes das escolas premiadas e autoridades regionais ligadas ao ensino da matemática.

Estudantes, Professores e escolas que se destacaram na 10ª Edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP-2014, foram homenageados na última terça-feira, 25, nas dependências da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste-Campus Toledo.

A cerimônia de Premiação reuniu os estudantes medalhistas de Ouro, Prata e Bronze dos Núcleos Regionais de Educação-NRE de Toledo e Assis Chateaubriand, juntamente com professores e familiares, representantes das escolas premiadas e autoridades regionais ligadas ao ensino da matemática, entre eles, o professor Sandro Marcos Guzzo, coordenador regional da OBMEP, o professor Ildo Bombardelli, Assistente Técnico do NRE Toledo, e o coordenador de matemática no NRE, professor Vanderlei Lavaqui, e representantes do NRE Assis Chateaubriand.

Na abertura do evento, Guzzo destacou a importância do apoio e participação da família para o sucesso da Olimpíada e lembrou que o número de medalhistas tem aumentado gradativamente. "Em seis anos de Olimpíada, houve um salto de 4 para 12 medalhas de ouro na região e isto nos leva a crer que a qualidade do ensino está melhorando e que os estudantes estão se dedicando ao estudo de matemática", disse.

Já o professor Ildo Bombardelli lembrou que a Obmep é uma competição saudável e que os professores e as escolas do NRE Toledo vêm fazendo um excelente trabalho e se destacando no cenário estadual pelas medalhas conquistadas. "Em 2014 foram quatro medalhas de ouro, isso quer dizer que 9% dos medalhistas de ouro do estado estão em Toledo, sem contar as demais medalhas, menções honrosas e prêmios para professores e escolas com bons resultados. Os alunos, professores e escolas da nossa regional estão de parabéns pelo empenho e dedicação", ressaltou.

Aprendizado - Gabriela Letícia Cittadin e Luiz Fernando Ely, estudantes do último ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco-Premen, em Toledo, deram importância aos conhecimentos recebidos em sala, e o resultado veio em forma de medalha de bronze. "Percebi que eu poderia ter me esforçado e recebido medalhas antes. Isso representa um amadurecimento, a medalha representa essa valorização que eu passei a dar", conclui Gabriela. Para Luiz Fernando, o bronze significou reconhecimento do estudo e esforço pessoal. "A gente se sente recompensado, vê que não é em vão o que está fazendo".

A medalhista de Ouro, Sandy Cristina Paradella, gosta de resolver questões e não esconde a alegria em ajudar os colegas. "Eles sempre querem estudar comigo. Na sala é todo mundo unido e acabamos fazendo as questões juntos" diz, entre risos. Sandy já havia recebido menção honrosa na

edição de 2013 e neste ano (2015) já está classificada para a segunda fase.

A Escola Estadual do Campo São Luiz do Oeste, onde Sandy estuda, recebeu um troféu pela medalha de Ouro e a sua professora, Maristela Zanette Bee, foi premiada com um Diploma de homenagem e assinatura anual da Revista do Professor de Matemática. A diretora da escola, Professora Sueli Aparecida da Costa Tomazini, relata que as premiações aumentam o interesse dos alunos em participar e uns vão incentivando os outros, "toda a escola se mobiliza para apoiar e participar das provas e fases da Olimpíada", reforça.

Benefícios - Dentre todos os benefícios da Obmep, entretanto, o maior é o trabalho pedagógico que acontece nas escolas. "Os professores e os estudantes abordam questões da Olimpíada na sua prática pedagógica. Isso é fundamental para valorizar dois aspectos: em primeiro lugar a contextualização no ensino de matemática, de maneira que ela passe a ser vista como uma ferramenta para o dia a dia, quando a pessoa se apropria do conhecimento matemático para a resolução de problemas cotidianos. Por outro lado, nós incentivamos os estudantes a se dedicarem à ciência da matemática, sendo que estudantes com facilidade ou aptidão maior para a disciplina recebem, durante a sua formação escolar, instrução necessária para continuar os seus estudos em matemática ou nas ciências exatas", explica Vanderlei Lavaqui, coordenador de matemática no NRE.

O estudante medalhista da Obmep tem direito a uma bolsa de estudos em um programa de iniciação científica - PIC, dentro de uma universidade. Os medalhistas da região realizam encontros mensais com um Professor de matemática na Unioeste, em Toledo, quando recebem orientações sobre o estudo e pesquisa em matemática. Todo esse trabalho ajuda o estudante a organizar o seu conhecimento e raciocínio matemático, melhorando o seu desempenho na sala de aula, além de conhecer a estrutura de uma universidade.